

Relatório anual

Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância
CIESPI/PUC-Rio

20
23



em convênio com PUC
RIO

O CIESPI/PUC-Rio

É um centro de estudos e de referência dedicado ao desenvolvimento de pesquisas e projetos sociais voltados a crianças, adolescentes, jovens e seus elos familiares e comunitários. Tem como meta subsidiar políticas e práticas para esta população, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a promoção e defesa dos seus direitos.

Principais linhas de pesquisa e ação

- Desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos sociais;
- Assessoria interdisciplinar em âmbito nacional e internacional;
- Capacitação de estudantes e profissionais;
- Sistematização e difusão de informações.

Principais atividades

Desenvolve projetos de pesquisa e ação interdisciplinares, contribuindo para o debate sobre políticas e práticas nas áreas da infância, juventude, família e comunidade;

Promove palestras, cursos e seminários, visando a socialização dos resultados de suas pesquisas em âmbitos local, nacional e internacional;

Difunde metodologias e dados provenientes de pesquisas produzidas no Brasil e no exterior;

Oferece capacitação a estudantes e profissionais em diversas áreas do conhecimento;

Assessoria projetos, programas e pesquisas nas áreas de atuação do CIESPI/PUC-Rio;

Participa de espaços de articulação e deliberação de políticas públicas, tais como Fóruns e Conselhos, de forma a contribuir para a promoção, defesa e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e jovens.

Destaques do ano

O ano de 2023 teve como grande destaque a esperança de que a democracia no Brasil venceu para contribuir na reconstrução do Brasil. Demos seguimento ao projeto internacional em parceria com a Universidade de Edimburgo no tema da Primeira Infância, no qual atuamos durante quatro anos na favela da Rocinha, desenvolvendo pesquisa e ação social, priorizando crianças em contextos de alta vulnerabilidade. Em abril, o CIESPI/PUC-Rio e Irene Rizzini, foram agraciados com a Medalha Zilda Arns de Boas Práticas para a Primeira Infância, em Forquilha, Santa Catarina. No protagonismo de jovens em defesa dos direitos de crianças e adolescentes ampliamos a parceria com a *Toronto Metropolitan University*. Continuamos investindo em iniciativas de incidência política, especialmente em parceria com alguns coletivos: a Rede Nacional Primeira Infância, Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes (CLICA) e a Rede de Pesquisas em Saúde Mental de Crianças e Adolescentes do Estado do Rio de Janeiro.

Projetos desenvolvidos em 2023

1. PRIMEIRA INFÂNCIA PARTICIPATIVA E INCLUSIVA: AMPLIANDO OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

Apoio e parcerias



Pesquisas em âmbitos nacional e internacional reconhecem a importância de assegurar os direitos das crianças desde a Primeira Infância, uma vez que os primeiros anos de vida são fundamentais para o seu desenvolvimento. O projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva tem como objetivo contribuir para os debates, políticas e ações relacionados ao tema, buscando ampliar as oportunidades de educação de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade.

Em âmbito internacional, o projeto é coordenado pelo Departamento de Educação da Universidade de Edimburgo (Escócia) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini, em parceria com pesquisadores de quatro países: Brasil (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/CIESPI), África do Sul (Universidade da Cidade do Cabo), Essuatíni (Universidade de Essuatíni) e Palestina (Universidade de Bethlehem).

Os conceitos centrais que serão aprofundados nessa pesquisa são: “educação inclusiva”, que significa incluir todas as crianças em áreas-chave da vida educacional e social, e “educação participativa”, que reconhece a importância da participação das crianças, dos pais e o papel da comunidade na educação.

Os países envolvidos no projeto desenvolverão seu trabalho de campo em comunidades específicas para conduzir pesquisas e ações colaborativas com parceiros locais. A equipe brasileira atuará em duas comunidades (Rocinha e Jardim Catarina) e envolverá atores em âmbitos local, estadual e nacional, visando definir prioridades e promover mudanças nas condições de vulnerabilidade e exclusão social de crianças pequenas.

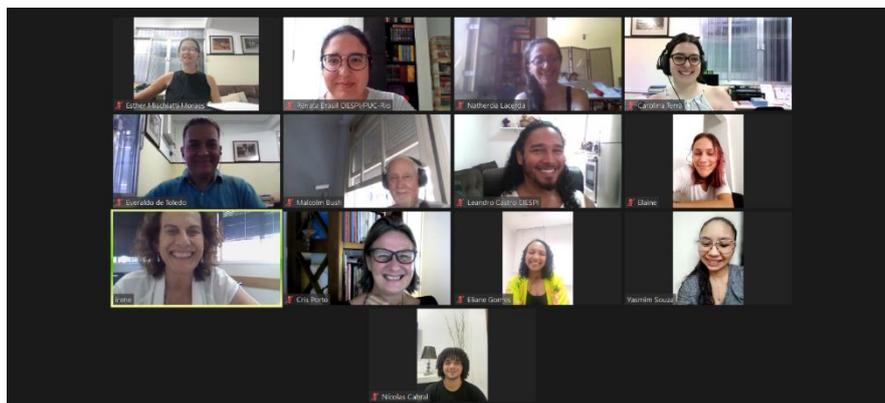
As principais metas do projeto são:

- 1) Explorar, desenvolver e analisar criticamente os conceitos e a aplicação da pedagogia participativa inclusiva na educação para a Primeira Infância;
- 2) Apoiar a interrelação entre comunidade e gestores em níveis municipal, estadual e nacional, visando ampliar as oportunidades de educação e desenvolvimento de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade;

- 3) Desenvolver metodologias participativas e métodos formulados com parceiros envolvidos no projeto, visando o engajamento de crianças, famílias e atores interessados e mobilizadoras do tema nas comunidades participantes;
- 4) Orientar/formar jovens pesquisadores;
- 5) Fornecer material relevante (informes de pesquisa, materiais audiovisuais, etc.) para atores-chave, de forma a subsidiar políticas públicas, além do engajamento direto com representantes envolvidos em processos de tomada de decisão.

Principais ações em 2023

- Realização de reuniões periódicas entre a equipe internacional para o avanço de debates conceituais e metodológicos que embasam a implementação do projeto nos cinco países participantes.
- Realização de reuniões periódicas entre a equipe brasileira para a discussão e articulação das diferentes ações em andamento.



- Conclusão do mapeamento dos principais equipamentos, iniciativas e atores-chave relacionados à Primeira Infância na Rocinha. Colaboramos com o Mapa Cultural, desenvolvido pela equipe do Fala Roça, com o objetivo de mostrar as iniciativas culturais que existem na comunidade. Por tratar-se de uma plataforma colaborativa, cadastramos todas as informações relacionadas às creches e pré-escolas levantadas ao longo da pesquisa.

- Lançamento de 3 edições do Informe “Se liga na Rocinha!”, em português e inglês.

No Informe 8, apresentamos as perspectivas de 20 professoras e/ou diretoras de creches e pré-escolas que atuam em diferentes partes da Rocinha. Nas entrevistas realizadas, pedimos que elas refletissem sobre a relação dos temas inclusão, participação e segurança com a educação das crianças na Primeira Infância.

No Informe 9, analisamos as perspectivas de 16 atores-chave que atuam em instituições ou iniciativas públicas e privadas responsáveis pelo atendimento às crianças de 0-5 anos moradoras da Rocinha.

- Em abril, o CIESPI/PUC-Rio e Irene Rizzini, sua diretora-presidente e professora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, foram agraciados com a Medalha Zilda Arns de Boas Práticas para a Primeira Infância, em Forquilha, Santa Catarina. A homenagem tem como objetivo reconhecer e difundir práticas bem-sucedidas na área da Primeira Infância que estejam contribuindo de forma significativa para a defesa e garantia dos direitos das crianças nos primeiros anos de vida.



- Em sua terceira etapa de trabalho, a Trupe Brincante, formada pelos jovens Yasmim Souza, Nicolas Cabral, Elaine Silva e por Esther Mischiatti Moraes, Bolsista PIBIC/CNPq e estagiária do CIESPI/PUC-Rio, realizou 13 encontros ao longo de 2023, nas seguintes instituições: Pingo De Gente, Alegria Das Crianças, Creche Tia Uêga, Creche União De Mulheres Pró Melhoramento Da Roupas Sujas, Casa Jovem, Garagem Das Letras, Creche Escola Fazendo Arte, Creche Municipal Iacyra Frazão, Bilíngue, Morro Feliz, Creche Marçal, Escola Municipal Rinaldo De Lamare e Escola Creche Santa Ignez. Já tendo sido percorridos os caminhos mais à borda da comunidade, foi necessário adentrar nos emaranhados de becos e vielas buscando instituições menos visíveis. Novas regras e desafios de circulação ligados à dinâmica local foram evidenciados. Com os cuidados devidos, foram proporcionados Encontros Brincantes alegres e afetuosos, que despertaram muita alegria.



- Foram organizadas quatro rodas de conversa junto à comunidade da Rocinha. Mensalmente, entre maio e agosto, no Complexo Esportivo da Rocinha, reunimos cerca de 200 moradores, profissionais de creches, pré-escolas, Clínica da Família, Centros de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi), Conselho Tutelar e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), além de integrantes de coletivos, projetos socioculturais e associações que atuam na comunidade. Os temas centrais abordados nos encontros realizados foram: desenvolvimento e qualidade de vida, saúde mental e educação antirracista. A última roda de conversa foi reservada para que pudéssemos discutir juntos ações relacionadas aos assuntos abordados anteriormente. Em todos os encontros, enquanto os adultos conversavam, as crianças se divertiam. A Trupe Brincante, composta por jovens moradores da Rocinha mobilizados pelo projeto, ficou responsável por animar as crianças com brincadeiras e leituras em um espaço especialmente preparado para elas.



- No dia 26 de maio, o trabalho de escuta de crianças, realizado ao longo do projeto, foi apresentado no II Seminário Primeira Infância e Intersetorialidade cujo tema foi: Intersetorialidade e Primeira Infância:

quais os sentidos para Educação Infantil?, na UERJ. Organizado pela equipe da Gerência de Intersetorialidade, da Coordenadoria da Primeira Infância, da Secretaria Municipal de Educação, o seminário faz parte do calendário pedagógico da rede municipal e tem como público-alvo as equipes gestoras de unidades exclusivas em Educação Infantil: diretores, diretores-adjuntos e professores. A palestra pode ser acessada no canal do Youtube da MultiRio: <https://www.youtube.com/watch?v=XaDQE3rf81g&t=9582s>



- No dia 25 de agosto, no auditório da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE), Carolina Terra, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio, palestrou no Seminário Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social, em comemoração ao Mês da Primeira Infância.



- A convite da Comissão Permanente de Assuntos da Criança, do Adolescente e do Idoso da ALERJ, Carolina Terra, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio, participou como palestrante da audiência pública sobre a situação da Primeira Infância no estado do Rio de Janeiro na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro,

no dia 31 de agosto. A gravação pode ser acessada no canal do Youtube da TV ALERJ: <https://www.youtube.com/watch?v=GGxsZMz6rCA>



- No dia 27 de setembro, Leandro Castro representou a equipe do CIESPI/PUC-Rio no lançamento da pesquisa “Primeira Infância nas Favelas da Maré: Acesso a Direitos e Práticas de Cuidado”, realizado no Galpão Rede de Inovação Tecnológica da Maré. Durante o evento, que teve a participação de pesquisadoras e professoras convidadas, o pesquisador falou sobre a importância da construção metodológica da pesquisa e apontou como os dados do diagnóstico incidem também na Rocinha, a partir do Projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva.



- Em 28 de setembro, realizamos um encontro para a entrega do brinquedo arco-íris, na Escola Municipal Rinaldo De Lamare, marcado por memórias de projetos e convívios anteriores. O arco-íris, formado por 12 retângulos de tecidos coloridos, com velcro ao longo dos 4 lados, possibilita diferentes formas de conexão e variadas formas de brincar. Ele foi o objeto escolhido pelos jovens como base para a realização dos Encontros Brincantes. A alegria despertada instigou a curiosidade e o encanto das Educadoras que perceberam seu potencial pedagógico. Atenta a isso, a Coordenação do Projeto providenciou a confecção de uma sacola Lúdica para cada instituição parceira.



- Em outubro, o CIESPI/PUC-Rio aderiu ao Pacto Nacional pela Primeira Infância, celebrado entre o Conselho Nacional de Justiça e atores da rede de atenção à Primeira Infância.

- No dia 10 de outubro de 2023, o trabalho de escuta de crianças foi apresentado por Cristina Porto, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio, no IV Congresso de Estudos da Infância: poiesis e utopias, na UERJ.



- No dia 16 de outubro, a equipe do CIESPI/PUC-Rio promoveu o encontro “Celebrando as Infâncias da Rocinha”. No encontro, foram apresentadas as diversas atividades realizadas pela equipe em parceria com a comunidade nos últimos quatro anos, inclusive através de uma mostra de fotos. Tivemos também a oportunidade de discutir junto com os mais de cem participantes do evento a “Carta coletiva da Rocinha em defesa da Primeira Infância”, elaborada por um grupo de moradores mobilizados ao longo do projeto. Contamos com a presença da Trupe Brincante, que promoveu brincadeiras e contação de histórias para os pequenos moradores da Rocinha. As crianças também foram as estrelas da atividade 1 foto 1 frase, que destacou momentos de interação entre mães, pais e filhos, trazendo para os presentes um pouco do cotidiano das famílias que participaram das diferentes ações propostas. Entre outras atividades lúdicas e

culturais, ao final, uma ciranda animou os participantes e fechou o evento, fortalecendo os laços entre a equipe do CIESPI/PUC-Rio e os moradores da comunidade.






CELEBRANDO AS INFÂNCIAS DA ROCINHA

Dando continuidade às ações do projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva, o **CIESPI/PUC-Rio** convida moradores e profissionais para celebrar as infâncias da Rocinha.

Teremos atividades culturais e lúdicas, exposição de fotos, brincadeiras e lançamento e distribuição de publicações. Será uma grande confraternização para todas as idades!

Agradecemos a todos que estiveram presentes nas rodas de conversa anteriores e os convidamos a retornar para mais uma oportunidade de estar em contato com temas relacionados às crianças pequenas.

Inscrição: Faça sua inscrição pelo whatsapp (21) 98266 7045 (Leandro Castro) ou pelo e-mail ciespi@ciespi.org.br

				
Data 16 de outubro	Horário 18 horas	Local Complexo Esportivo da Rocinha (Pátio da Cantina)	Lanche Teremos lanche de 18 às 18:30	Brincadeiras Preparamos um espaço para receber os pequenos. Tragam suas crianças!



CARTA COLETIVA DA ROCINHA EM DEFESA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Moradores, lideranças locais e profissionais representantes dos espaços de atendimento às crianças pequenas da Rocinha, mobilizados em defesa da Primeira Infância,

CONSIDERANDO que é prioridade absoluta garantir os direitos fundamentais de crianças e adolescentes, conforme estabelecido pelo **art. 227 da Constituição Federal**, regulamentado pela **Lei nº 8.069** de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

CONSIDERANDO a importância plena em garantir os direitos da criança, do adolescente e do jovem, que spetta como dever do Estado o estabelecimento de políticas, planos, programas, e serviços para a primeira infância que atendam as especificidades dessa faixa etária, buscando assegurar seu desenvolvimento integral, conforme os direitos do art. 3º da Lei 13.257 de 8 de março de 2016 - **Marco Legal da Primeira Infância**.

CONSIDERANDO que a Lei 13.146 de 2015, Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência, assegura a presença do profissional de apoio escolar (mediador), sendo a sua função direcionada tanto para as atividades de alimentação, higiene e locomoção, quanto nas atividades escolares.

CONSIDERANDO a importância da implementação da **Lei 10.639 de 2003** e da **Lei 11.645 de 2008**, que alteram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, para incluir a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nas escolas. Resultando a importância da cultura negra e indígena na formação social brasileira, sendo um importante instrumento para construção de uma Sociedade antirracista.

CONSIDERANDO as consultas realizadas pelo Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio), no âmbito do **"Projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva"**, que, entre 2020 e 2023, realizou 56 entrevistas junto a moradores da Rocinha e profissionais que atuam no local; consultou 30 crianças com idades entre 5 e 7 anos; realizou 4 rodas de conversas que reuniram mais de 200 pessoas; contribuiu para a formação de um grupo consultivo comunitário; e lançou 10 informes de pesquisa "Se Liga na Rocinha!", destacando os resultados do projeto e os principais desafios da comunidade abaixo relacionados.

CONSIDERANDO os seguintes questionamentos levantados pela comunidade sobre a qualidade de vida e bem-estar das crianças pequenas:

- O número de vagas em creches e pré-escolas públicas na Rocinha é insuficiente para atender a demanda da comunidade;
- Falta diálogo entre pais e profissionais de creches e pré-escolas;
- Importante cuidar das crianças com respeito à diversidade, com profissionalismo e ampliando as oportunidades de diálogo entre instituições e famílias.

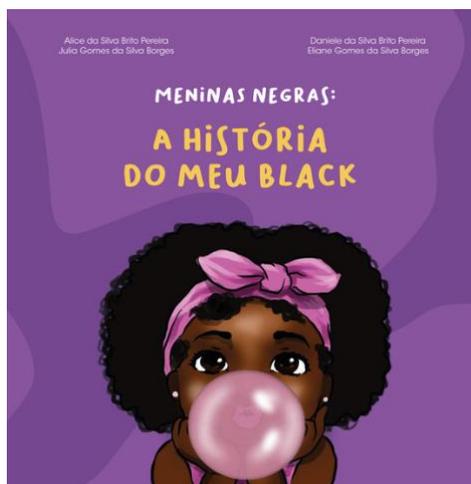
SOLICITAMOS aos órgãos públicos:

- Ampliação urgente do número de vagas em creches e pré-escolas públicas na Rocinha ou no seu entorno. É importante que seja garantida às crianças pequenas e suas famílias acesso à escola próxima de sua residência, evitando gastos com transporte e tempos excessivos de deslocamento.
- Fortalecimento do diálogo com as famílias pelos equipamentos públicos de atendimento às crianças da Rocinha. Os moradores apontam a falta de escuta, de acolhimento e de uma melhor compreensão sobre os diversos arranjos familiares que compõem a Rocinha, o que dificulta a participação dos moradores nesses espaços.
- Formação continuada dos profissionais das áreas de educação, saúde, assistência social, esporte e lazer, com objetivo de qualificar os espaços de atendimento às crianças pequenas da Rocinha, buscando percebê-los e ouvi-los em sua relação com o seu território, com sua comunidade e com suas famílias, respeitando a diversidade das infâncias.

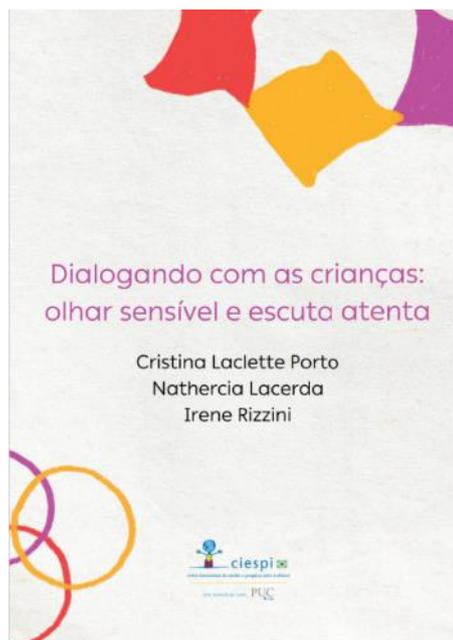
- No município de Conceição de Macabu, no dia 18 de outubro, foi realizado o II Seminário Municipal Intersetorial da Primeira Infância. Carolina Terra, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio, apresentou a palestra "Violência na primeira infância: atuação em rede e estratégias de enfrentamento".



- No dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, foi lançado o e-book “Meninas negras: a história do meu black”. Diante da diversidade e da pluralidade das infâncias no Brasil, um dos grandes desafios do país é enfrentar o racismo desde a Primeira Infância, pois ele afeta o crescimento e o desenvolvimento integral das crianças. Para contribuir com esse enfrentamento, o CIESPI/PUC-RIO apoiou a publicação do referido livro, que conta histórias de meninas negras. As autoras, duas crianças – Alice Pereira e Julia Gomes e suas mães – Daniele Pereira e Eliane Gomes, representam diferentes gerações que contam experiências vivenciadas com seus cabelos, superações de medos, preconceitos e autoestima na infância.



- No dia 29 de novembro, ocorreu o lançamento da publicação “Dialogando com as crianças: olhar sensível e escuta atenta”, em parceria com o DSS/PUC-Rio. Por quatro décadas, a equipe do CIESPI/PUC-Rio vem se dedicando a refletir e a pôr em prática o olhar atento e a escuta sensível em relação às experiências e expressões das crianças. Ao longo dessa trajetória, foram criadas metodologias participativas junto a diferentes públicos, principalmente em diálogo com as crianças. Nossa intenção não é mostrar modelos infalíveis para solucionar o desafio de escutar o outro. O objetivo da publicação é expor algumas etapas da trajetória do CIESPI/PUC-Rio e suas metodologias de escuta de crianças.



- No dia 30 de novembro, Leandro Castro, representante da equipe do CIESPI/PUC-Rio participou da reunião do Conselho Gestor de Saúde, no CMS Dr. Albert Sabin. Uma das pautas foi a Carta Coletiva da Rocinha em Defesa da Primeira Infância. Dando continuidade à incidência política local, no dia 05/12, no Centro de Cidadania Rinaldo de Lamare, estivemos presentes em um encontro promovido pelo grupo Coletivação, que reúne profissionais de diferentes setores da rede pública do Rio que se inquietaram com os altos índices de violência contra crianças e adolescentes durante o exercício de seu trabalho. Temos planos de estreitar relações com o Fórum de Saúde Mental do Rio de Janeiro e com o Conselho Distrital de Saúde da Rocinha. Seguimos travando diálogos potentes, distribuindo amplamente o material produzido e levando a pauta da Primeira Infância, junto com atores-chave da comunidade, a diferentes espaços de diálogo da cidade.



- Nos dias 04 e 11/12, representantes da equipe do CIESPI/PUC-Rio estiveram presentes em eventos promovidos pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA-Rio para apresentação do projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva e de seus resultados. À mesa diretora

foram apresentadas as metodologias utilizadas ao longo do projeto e, na Assembleia do Conselho, o foco dos debates foram os dados encontrados e as análises realizadas.



- Fortalecimento da incidência política junto a atores-chave municipais, estaduais e nacionais. Distribuimos as publicações do projeto na Assembleia Geral Ordinária Híbrida da Rede Nacional Primeira Infância (nordeste) e no 8º Grupecí - Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias (sul), ambos realizados em dezembro.

Maria Cristina Bó, coordenadora executiva do CIESPI/PUC-Rio, marcou presença na Assembleia Geral Ordinária Híbrida da RNPI, realizada pela UNCME-PE, nos dias 5 e 6 de dezembro, em Recife/PE. No dia anterior, aconteceu a primeira reunião presencial do Grupo Diretivo da Rede, do qual o CIESPI/PUC-Rio faz parte.

Entre os dias 4 e 6 de dezembro, o Grupecí reuniu especialistas e grupos de pesquisa de todo o Brasil para debater questões vitais sobre a infância e explorar novas perspectivas para as crianças brasileiras. Este é um dos eventos acadêmicos mais importantes no campo dos estudos da criança e atraiu mais de 700 participantes. A conferência de abertura foi realizada por Irene Rizzini, professora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e diretora presidente do CIESPI/PUC-Rio. No evento, tivemos ainda o lançamento dos livros: Entre a casa, as ruas e as instituições (apoio: Faperj) e Meninas negras: a história do meu black (apoio: CIESPI).

Nos reunimos também com profissionais da Gerência de Intersetorialidade da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e encaminhamos para atores estratégicos, presencialmente e via Correios, as publicações produzidas ao longo do projeto.





- Em dezembro, foi publicado o Caderno nº 13 de Pesquisa & Políticas Públicas do CIESPI/PUC-Rio. Intitulado “Primeira Infância Participativa e Inclusiva: uma proposta de pesquisa e ação”, a publicação reúne os principais destaques das 56 entrevistas realizadas com mães/pais/responsáveis, profissionais de creches/pré-escolas e atores-chave da Rocinha. Eles responderam a perguntas sobre os temas inclusão, participação e segurança, relacionando os assuntos à educação das crianças nas instituições de ensino, em casa e na comunidade. Trinta crianças, com idades entre 3 e 7 anos, também foram consultadas sobre esses temas, a partir de perguntas e metodologias adequadas, utilizando-se ilustrações de livros de literatura infantil, entre outros elementos, para estimulá-las a participar.



2. MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO INFANTIL EM POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA EM ÂMBITO INTERNACIONAL

Apoio



Programa Institucional de Internacionalização - CAPES-PRINT- Edital no. 41/2017 - **Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância em âmbito internacional**

O objetivo deste projeto é analisar as concepções atuais e as iniciativas de participação infantil e juvenil no âmbito das políticas e dos programas de proteção e garantia de direitos a crianças e adolescentes na América Latina. A pesquisa em curso tem como objetivo analisar abordagens teóricas e metodológicas produzidas nos países latino-americanos sobre o direito à participação infantil e juvenil, principalmente no que se refere a sua implementação no âmbito dos programas de proteção e garantia de direitos. Nesse sentido, encontram-se em desenvolvimento dois eixos de coleta de dados: 1) Base de Dados Bibliográficos sobre participação infantil e juvenil e 2) Levantamento de iniciativas de protagonismo juvenil em países latino-americanos. Este projeto teve início em agosto de 2018.

Principais ações em 2023

No ano de 2023, foi publicada a atualização da Base de Dados Bibliográficos: Participação Infantil e Juvenil – produção Acadêmica na América latina (2000 a 2022), incluindo uma ampla revisão de seus parâmetros metodológicos aperfeiçoados ao longo da pesquisa e a incorporação de artigos publicados até 2022. A base bibliográfica conta com 207 artigos em português e 153 em espanhol, um total de 360 publicações acadêmicas, disponíveis para consulta. Essa atualização possibilitou o aprofundamento da análise sobre o tema, tendo gerado uma série de publicações em âmbito nacional e internacional. Assim, essa produção oferece uma boa amostra do que vem sendo produzido, pensado e discutido sobre o tema da participação infantil e juvenil no Brasil e em outros países da América Latina.

3. Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos da Criança (International and Canadian Child Rights Partnership - ICCRP)

Apoio e parceria com



O projeto é coordenado internacionalmente pela professora Tara Collins (School of Child and Youth Care – Toronto Metropolitan University) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini (Departamento de Serviço Social / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). O projeto inclui um grande número de pesquisadores e parceiros internacionais e será desenvolvido no período de 7 anos. Seu principal objetivo é analisar de que forma parcerias intergeracionais podem contribuir para transcender as atuais barreiras para a efetivação dos direitos de crianças, adolescentes e jovens.

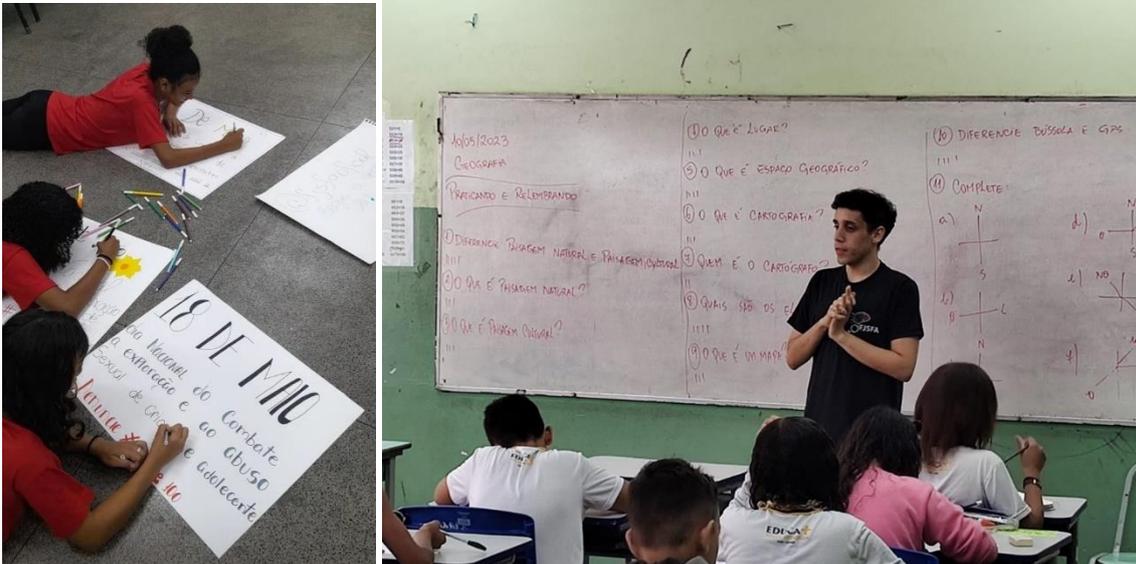
A equipe do CIESPI/PUC-Rio vem atuando em quatro frentes complementares de ação:

- 1) Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul-Fluminense do Rio de Janeiro – Visamos compreender como crianças, adolescentes e jovens participam na região e quais seus espaços privilegiados de discussão e incidência política. Visamos promover ações articuladas, envolvendo diferentes parceiros, para a promoção da participação infantil e juvenil.
- 2) Ativismo infantil e juvenil na cidade do Rio de Janeiro - Queremos aprender como adultos, crianças e adolescentes podem trabalhar juntos para apoiar o ativismo infantil e juvenil em prol da promoção de direitos. Parte desta iniciativa é desenvolvida com apoio da FAPERJ (CNE - ProcessoE-26/201.113/2022).
- 3) Comitê intergeracional – A proposta é apoiar adolescentes brasileiros em sua atuação como consultores no projeto junto a uma equipe internacional e intergeracional.
- 4) Grupo de trabalho Interconexões - O grupo de trabalho identificará e explorará interconexões relevantes e sustentáveis relacionadas aos direitos e à participação de crianças: em todo o Canadá e internacionalmente, entre organizações públicas e privadas, e com base nas relações intergeracionais.

Principais ações em 2023

- 1) Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul-Fluminense do Rio de Janeiro

- Em parceria com o Fórum Juventude Sul-Fluminense em Ação e com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Volta Redonda, realização de 5 visitas a escolas para o desenvolvimento de atividades que visam escutar, informar e fortalecer a participação social de crianças, adolescentes e jovens na cidade.



Escola Municipal Rubens Machado



Escola Municipal Espírito Santo

- Realização de 3 encontros com os 8 delegados eleitos na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Barra do Piraí. Os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar suas percepções sobre a Conferência e destacaram a importância de propor melhorias para a cidade e para a escola. Os encontros realizados visam aproximar os adolescentes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município, parceiro na promoção das atividades realizadas.



- Realização de 4 visitas ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Barra Mansa, buscando apoio para a realização de atividades com crianças e adolescentes da cidade. Realização de 1 atividade no CRAS Paraíso de Cima com o objetivo de informar crianças e adolescentes sobre o direito à participação e encorajar seu envolvimento em espaços que promovam seu protagonismo político e social no município.



CMDCA Barra Mansa



CRAS Paraíso de Cima

- Articulação com a Casa dos Conselhos de Pinheiral para a realização de 3 encontros com as 4 delegadas eleitas na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da cidade com o objetivo de

prepará-las para a Conferência Estadual. Articulação com a Secretaria Municipal de Assistência Social e realização de 2 encontros no CRAS Parque Maíra.



- Aproximação com outras 5 cidades do Sul Fluminense com o objetivo de ampliar a participação de crianças e adolescentes na região. Uma série de desafios foram encontrados. Em **Itatiaia**, fomos informados de que havia ocorrido irregularidades no processo de eleição para o CMDCA e que uma denúncia, por parte da sociedade civil, estava sendo encaminhada ao Ministério Público. Em **Quatis**, os conselheiros contactados não se mostraram abertos ao diálogo e nem forneceram informações que nos permitissem avançar na articulação. Em **Porto Real**, conseguimos um contato oficial de e-mail, respondido em abril de 2023, mas, diante do pedido de outras informações, como endereço da sede e contato telefônico para apresentação da proposta do projeto, não recebemos mais retorno. A situação de **Piraí** é semelhante, recebemos um retorno por e-mail oficial, mas não obtivemos resposta ao solicitar um telefone de contato para apresentação da proposta do projeto. Em **Resende**, só depois de inúmeras tentativas de contato online e de uma visita presencial, conseguimos um contato do CMDCA. Ainda estamos avaliando como avançaremos nessa articulação.

- Participação em eventos para levantamento dos principais debates na perspectiva de crianças, adolescentes e jovens, para mapeamento de organizações e realização de contatos.

a) 1ª Reunião para implementação do Comitê de Participação de Adolescentes do estado do Rio de Janeiro, realizada em 26 de janeiro.

b) 33 anos do ECA: o que os Jovens têm a/querem dizer, promovido pelo Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDECA) e pelo Observatório dos Conselhos, no dia 13 de julho.

c) 1º Encontro temático sobre a participação de crianças e adolescentes na construção de políticas públicas, organizado pelo CMDCA-Rio e pelos adolescentes eleitos delegados na Conferência Municipal do Rio, no dia 27 de julho.

d) XI Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro, realizada em 26 e 27 de setembro. O tema central do evento foi: “Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes

em tempo de pandemia da Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”.

e) 2ª Conferência Municipal da Juventude de Barra do Piraí, realizada em 11 de outubro.

f) 4ª Conferência Estadual da Juventude do Rio de Janeiro, realizada entre os dias 26 e 28 de outubro. O tema do evento foi “Juventude RJ: o futuro se constrói no agora”.



- Encontro entre os participantes das diferentes frentes do projeto para analisar as atividades realizadas e pensar perspectivas futuras, em 05 de outubro.



- Participação no “ICRP Case Study (Child Right Activism in Brazil) and Working Group (Conceptual Interconnections) Conversation Session”, realizada no dia 27 de novembro. O encontro teve como objetivo apresentar as atividades em curso na região Sul Fluminense do Rio de Janeiro em conexão com os debates em curso no grupo de trabalho Interconexões.



- No dia 29 de setembro de 2023, no encerramento da XXXI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da PUC-Rio, a aluna de graduação do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, atuando junto à equipe do CIESPI/PUC-Rio, Priscila Alves, recebeu menção honrosa por ter apresentado no evento um dos quatro melhores trabalhos do Centro de Ciências Sociais. A aluna é orientada pela professora Irene Rizzini e atua no projeto *Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos da Criança*, uma parceria entre o CIESPI/PUC-Rio e a Toronto Metropolitan University (Canadá).



- No dia 28 de novembro, apresentação no IX Seminário da linha de pesquisa Violência, Direitos, Serviço Social e Políticas Intersetoriais, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio. O evento tinha como tema "Construindo direitos humanos: equidade na diferença". Durante a apresentação, a equipe destacou as ações em curso no projeto e algumas das tensões e conflitos identificados nos diálogos intergeracionais promovidos.



- Entre os meses de novembro e dezembro, avançamos na elaboração de dois documentos de orientação para crianças, adolescentes, jovens e adultos a fim de contribuir para a sistematização de práticas que podem facilitar a participação infantil e juvenil em espaços de discussão e deliberação de políticas. Esses

textos consideram os desafios e as oportunidades encontradas pela equipe do projeto ao longo de sua trajetória de atuação, individual e coletiva, acompanhando debates e ações relacionados ao tema.

2) Ativismo Infantil e Juvenil na cidade do Rio de Janeiro

- Aprovação final do projeto junto à Câmara de Ética da Toronto Metropolitan University, em 22 de setembro.
- Construção de plano de trabalho preliminar a ser implementado junto a uma escola na cidade do Rio de Janeiro em 2024.
- Realização de reuniões com a direção da Escola Parque, localizada no bairro da Gávea, para consolidação de parceria para a construção e desenvolvimento de atividades em 2024.

3) Comitê intergeracional

- Ao longo do ano, Letícia (17 anos) e Mateus (16 anos), adolescentes do município de Volta Redonda/RJ, acompanhados por Carolina Terra, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio, participaram mensalmente de reuniões com adolescentes da África do Sul, Bolívia, Canadá e Escócia. O objetivo do Comitê é criar um espaço onde seja possível compartilhar pensamentos e opiniões sobre como podemos alcançar parcerias intergeracionais no ICCRP. As reuniões são realizadas no aplicativo Cisco/Webex, que conta com legendas simultâneas. Há um esforço de integração do grupo, que tem três idiomas principais: português, inglês e espanhol.



- Em 22 de novembro, a equipe participou da 1ª mesa redonda do Comitê, onde foram abordadas questões sobre como os adultos podem ouvir efetivamente crianças, adolescentes e jovens. Participantes de diversos países compartilharam suas perspectivas e experiências, o que contribuiu para uma discussão rica e multifacetada sobre a comunicação intergeracional.

JUNTE-SE A NÓS

Primeira mesa redonda do iccrp sobre iac!
Este webinar será oferecido em inglês, espanhol e português.
A tradução com closed caption em tempo real estará disponível para todos os participantes!

O QUE É O ICCRP?
A **Parceria Internacional e Canadense pelos Direitos da Criança (ICCRP)** é uma rede internacional de pesquisa que se concentra nos direitos da criança. Seu objetivo é promover a implementação dos direitos da criança em pesquisas, políticas e práticas. O ICCRP mantém relações em todo o mundo e entre pessoas de diferentes gerações. **Para obter mais informações, visite nosso site!**

O QUE É O IAC?
O **Comitê Consultivo Intergeracional (IAC)** compartilha conhecimentos, conselhos e recomendações para orientar o ICCRP e como podemos apoiar parcerias intergeracionais e a implementação dos direitos da criança.
Uma de suas atividades é a convocação de mesas-redondas virtuais para promover diálogos globais intergeracionais sobre diferentes tópicos, a fim de promover a compreensão e a implementação dos direitos da criança.
O IAC inclui **8 adultos e 14 jovens** da pesquisa de estudo de caso do ICCRP e organizações parceiras canadenses e internacionais. O IAC conta com o apoio da Dra. Tara Collins (Diretora de Projetos do ICCRP) e de Sachi Shukul (Coordenadora de Participantes Infantis e Juvenis do ICCRP).

Como os adultos podem ouvir e se envolver com os jovens!

TÓPICO →

TEMPO E DURAÇÃO
Essa mesa redonda terá 90 minutos de duração. Veja abaixo os seus respectivos horários!

DATA!
20 de novembro de 2023

La Paz	New Brunswick	Rio de Janeiro	Edinburgh	Cape Town
12:00 PM	12:00 PM	1:00 PM	4:00 PM	6:00 PM

Sacramento (USA)	Quadalajara (México)	Toronto (Canadá)	Santiago (Chile)	Inverness (Escócia)	Geneva (Suíça)	Bangkok (Tailândia)
8:00 AM	10:00 AM	11:00 AM	1:00 PM	4:00 PM	5:00 PM	11:00 PM

WORLD CHILDREN'S DAY

Website | LinkedIn | Google | Zotero | Youtube | Twitter | iccrp@outlook.com

4) Grupo de Trabalho Interconexões Conceituais

Este Grupo de trabalho, coordenado pela professora Irene Rizzini é formado por pesquisadores de diferentes países e universidades, entre eles Canadá, África do Sul, Brasil, México, Suíça, Irlanda, Índia e Estados Unidos). São realizadas reuniões bimestrais com o objetivo debater os diferentes conceitos que perpassam o projeto, como Direitos da Criança; intergeracionalidade e relações intergeracionais, participação, protagonismo, ativismo infantil e juvenil e decolonialidade.

No ano de 2023, o grupo aprofundou as discussões teóricas e práticas sobre diversos conceitos e promoveu um webinar internacional, lançando a revista O Social em Questão 56, com o título Perspectivas Internacionais sobre Decolonialidade e Direitos da Criança. Vários participantes do GT publicaram artigos nessa revista. O grupo realizou dois outros seminários internos para debater publicações de dois autores (Jessica Taft e Patricio Cuevas-Parra), focalizando nos temas das relações intergeracionais e participação infantil e juvenil.

4. Participação cidadã: população infantil e juvenil em foco

Citizen participation: child and youth population in focus

Apoio



Coordenado pela professora Irene Rizzini, com o apoio da FAPERJ (CNE - ProcessoE-26/201.113/2022), este projeto visa analisar diferentes aspectos da participação cidadã e do protagonismo de crianças, adolescentes e jovens no Brasil, com destaque para as iniciativas existentes na cidade do Rio de Janeiro. Consideramos a importância da participação infantil e juvenil para a universalização e a efetivação de direitos políticos, para o fortalecimento de princípios democráticos e para a proteção desses sujeitos frente a contextos de vulnerabilidade e de violações de direitos. Com base nos instrumentos normativos existentes no Brasil, em especial a Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e o Estatuto da Juventude (2013), visamos contribuir para a análise e para a construção de caminhos capazes de potencializar atores e canais que conectem as demandas de crianças, adolescentes e jovens com a estrutura institucional do Estado, buscando transformá-las em políticas públicas ou em estratégias de implementação e monitoramento daquelas já existentes e negligenciadas.

Objetivos específicos

1. Fazer um levantamento e uma revisão crítica dos artigos acadêmicos publicados entre 2005 e 2022, no Brasil, acerca da participação infantil e juvenil;
2. Sistematizar e analisar as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais que versam sobre a questão da participação infantil e juvenil no país;
3. Mapear iniciativas de participação infantil e juvenil na cidade do Rio de Janeiro, com ênfase naquelas em que crianças, adolescentes e jovens exercem um papel protagônico na elaboração e execução das ações;
4. Analisar os objetivos e as estratégias adotadas por essas iniciativas, buscando identificar pontos de interseção entre elas e os espaços de formulação de políticas públicas no município. Trabalharemos a partir das percepções de adolescentes e jovens envolvidos no projeto e de outros atores-chave relacionados ao tema, considerando as relações intergeracionais que facilitam ou dificultam sua participação;

5. Publicar e divulgar amplamente os resultados e produtos da pesquisa, de modo a aprofundar o debate e oferecer subsídios para a formulação e implementação de políticas públicas com foco sobre o tema proposto.

Principais ações em 2023

- Atualização da base de dados bibliográficos “Participação Infantil e Juvenil – Produção Acadêmica na América Latina (2005-2022)”. Essa base bibliográfica vem sendo desenvolvida também como parte do projeto Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância em âmbito CapesPrint). Neste ano, o levantamento foi expandido até o ano de 2022, contemplando os atuais debates acadêmicos brasileiros e latino-americanos sobre o tema. Deu-se seguimento também à pesquisa sobre projetos e movimentos sociais que contam com a participação ativa de crianças, adolescentes e jovens no Brasil.



- Palestra no CIEP Ayrton Senna, localizado na Rocinha/RJ, em 21 de agosto, visando estimular o debate sobre o direito à participação infantil e juvenil junto aos estudantes presentes.



- No dia 05 de outubro, foi realizado o seminário online "Estratégias para a ampliação da participação de crianças e adolescentes em espaços de discussão e deliberação de políticas públicas". Seu objetivo foi promover uma conversa sobre os desafios e as possibilidades de ampliação da participação de crianças e adolescentes em espaços públicos de discussão e deliberação de políticas, com especial foco sobre os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA's.



Seminário online
ESTRATÉGIAS PARA A AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPAÇOS DE DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Mediadores
Irene Rizzini - Professora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, diretora do CIESPI/PUC-Rio
Gustavo Gomes - Ex-conselheiro do CMDCA de Volta Redonda e articulador do Fórum Juvenil Sul Fluminense em Ação - FJSFA

Debatadores
Beatriz Corsino Pérez - Professora Adjunta do Departamento de Psicologia de Campos da Universidade Federal Fluminense (UFF)
Guilherme Pereira - atual conselheiro do CMDCA de Volta Redonda, membro do Fórum Juvenil Sul Fluminense em Ação - FJSFA
Lucas Almeida - ex-conselheiro do CMDCA de Volta Redonda e articulador do Fórum Juvenil Sul Fluminense em Ação - FJSFA
Pedro Pereira - Coordenador Executivo do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDECA Rio de Janeiro

5 de outubro
18h às 19:30
Inscrições:
www.ciespi.org.br



- Em outubro, lançamento de uma publicação virtual que traz destaques das normativas relacionadas ao tema da participação infantil e juvenil e apresenta a base de dados bibliográficos “Participação Infantil e Juvenil – Produção Acadêmica na América Latina (2005-2022)”. Acesse aqui: [Participação cidadã: população infantil e juvenil em foco \(genial.ly\)](http://Participação_cidadã:população_infantil_e_juvenil_em_foco(genial.ly))

Equipe Introdução Base bibliográfica Marcos normativos Proximos passos



Projeto
**Participação cidadã:
população infantil e
juvenil em foco**



Equipe

Coordenação e pesquisa: Irene Rizzini (Professora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e diretora do CIESPI/PUC-Rio)

Pesquisa: Renata Brasil (CIESPI/PUC-Rio)

Assistentes de pesquisa: Caroline Araujo e Mônica Figueiredo (CIESPI/PUC-Rio)

Bolsista: Priscila Alves F. da Silva (PIBIC- PUC-Rio/Departamento de Serviço Social)

5. A CAPABILIDADE PARTICIPATÓRIA DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL



Este projeto tem como objetivo entender as interações participativas entre adolescentes acolhidos com trajetória de vida nas ruas e as instituições de acolhimento. Ele tem como ponto de partida o Comentário Geral no. 21 sobre crianças e adolescentes em situação de rua, do Comitê de Direitos das Crianças (2017). Seu quadro teórico compreende a abordagem de capacidades de Amartya Sen (1990) e Martha Nussbaum (2000, 2001) e o Sistema do Ator de Daniel Stoecklin (2020).

A metodologia aplicada na pesquisa consiste na realização de entrevistas individuais com profissionais que atuam em instituições de acolhimento e com adolescentes que ali vivem. Através desses instrumentais, queremos saber como funciona o dia a dia da instituição, um pouco sobre a história de vida dos adolescentes e como eles exercem seus direitos, especialmente o direito participativo. A pesquisa pretende examinar como diferentes tipologias institucionais se articulam com diferentes níveis de participação. Para isso, buscamos entender quais são as capacidades de adolescentes, isto é, quais os obstáculos e os fatores facilitadores para a sua participação nos processos decisórios que versam sobre suas vidas.

Além disso, serão sistematizadas as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais relacionados às crianças e aos adolescentes em situação de rua. Esta pesquisa trará contribuições relevantes para o aprimoramento das políticas, programas e ações que versam sobre o tema.

Principais ações em 2023

- Sistematização das 52 entrevistas realizadas considerando os principais elementos da pesquisa: fatores sociais, fatores ambientais, modos de ação e participação.
- Análise dos dados sistematizados das entrevistas, fazendo comparações entre os diferentes abrigos.
- Identificação de elementos de participação nos abrigos pesquisados e quais são os fatores que influenciam essa participação.
- Desenho de esboço para publicações futuras.

Projetos permanentes

CENTRO LÚDICO ROCINHA - PONTO DE CULTURA



O Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha faz parte da Rede de Pontos de Cultura nos âmbitos nacional, estadual e municipal desde 2004, com o objetivo de promover o estímulo às iniciativas culturais da sociedade civil. Foi criado e desenvolvido através da parceria entre o CIESPI /PUC-Rio e profissionais e jovens da Rocinha, atuantes nas áreas da cultura, da educação e da saúde. O Centro Ludico da Rocinha tem como objetivo construir, de forma coletiva, um espaço de discussão e ação que valorize a história, a memória, a cultura e a prática educacional da Rocinha, tendo a ludicidade e a liberdade de criação como eixos. Em 2023, o CIESPI/PUC-Rio recebeu a certificação pelo Ministério da Cultura como Ponto de Cultura.

Em sua trajetória, um acervo de objetos lúdicos versáteis em sua forma e uso foi criado através de uma metodologia participativa na interação entre grupos de diferentes idades, possibilitando a expressão livre e criadora como um convite à descoberta e à experimentação.

Uma das marcas do Centro Lúdico da Rocinha é seu versátil acervo de objetos lúdicos. Ao longo dos anos, a potência desse acervo multiplica usos como um vetor de processos coletivos criadores e como espaços de escuta e debate.

Um exemplo é o **Arco-Íris de Brincar**. Em 2023, um encontro da equipe CIESPI/PUC-Rio com representantes de instituições de Educação da Rocinha enfatizou o brincar como eixo formador e espaço impulsionador de escuta de crianças. Na ocasião, cada educador recebeu uma Sacola Lúdica contendo esse brinquedo.



LUDICIDADE DA MEMÓRIA - PONTO DE MEMÓRIA

O projeto Ludicidade da Memória apresenta especial conexão com o Centro Lúdico da Rocinha através da montagem de exposições interativas e temporárias onde são expostos e manuseados suportes de memória de características audiovisual e brincante.



Em 2023, o CIESPI/PUC-Rio recebeu a certificação pelo Ministério da Cultura como Ponto de Memória. O Instituto Brasileiro de Museus reconheceu a entidade cultural Centro Internacional de

Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio) como Ponto de Memória a partir dos critérios estabelecidos pela Portaria Ibram nº 579, de 29 de julho de 2021. O certificado comprova que a entidade cultural apoia ou desenvolve programas, projetos e ações de museologia social, pautadas na gestão participativa e no vínculo com a comunidade e seu território, visando à identificação, registro, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial, contribuindo para o reconhecimento e valorização da memória social brasileira.

O CIESPI/PUC-Rio tornou-se um Ponto de Memória em 2012 através do edital de concurso público nº 9, de 13 de outubro de 2011 - Prêmio Pontos de Memória. A partir de então, passou a desenvolver a linha de ação e pesquisa intitulada “Ludicidade da memória”. Ao longo dos anos, desenvolve diferentes atividades que promovem um diálogo permanente entre a memória e a ludicidade. A opção pela montagem de exposições tem sido o principal canal para a interação com o público, abordando diferentes temas. A participação na Rede de Pontos de Memória e na Rede de Museologia Social tem sido permanente.

O CIESPI/PUC-Rio, no âmbito do desenvolvimento de projetos nas diferentes áreas da Cultura, participou de mais uma Primavera dos Museus organizada pelo Instituto Brasileiro de Museus/IBRAM, cuja programação está no link a seguir.

<https://www.gov.br/museus/pt-br/assuntos/eventos/17a-primavera-dos-museus>

Aconteceu também a exibição de vídeo e Roda de conversa “Caminho das águas na Rocinha” com exibição de vídeo-entrevista com José Martins de Oliveira. Um espaço expositivo formado por banners com relatos de memórias de moradores da Rocinha. O Museu do Horto passou a se constituir como um núcleo do Museu da Pessoa na categoria Coletivos/ Associações comunitárias.

BASE LEGIS

A Base Legis é um acervo virtual de leis e instrumentos normativos com foco sobre a criança e ao adolescente. O objetivo da ferramenta é fornecer aos usuários uma compreensão abrangente do quadro jurídico que governa a infância e a adolescência. Isso é especialmente importante, dado que as crianças e os adolescentes enfrentam desafios específicos e únicos, que muitas vezes exigem uma abordagem legislativa especializada. Com cerca de 389 documentos históricos disponíveis para consulta, datado do início do século XIX até os dias atuais. São quase 2 séculos de história sobre o tratamento jurídico e institucional da população infantil e juvenil no Brasil, dentre constituições, leis, projetos de lei, decretos, discursos e pronunciamentos históricos de personalidades políticas.

A Base Legis é um recurso valioso para pesquisadores, acadêmicos e profissionais que trabalham em áreas relacionadas à infância e à adolescência. O acervo legislativo é organizado de forma clara e concisa, permitindo que os usuários localizem facilmente as informações relevantes.

Constam, ainda, no âmbito da Base Legis Internacional tratados, declarações, acordos e pactos internacionais assinados pelo Estado Brasileiro e que fixam os compromissos estatais e os parâmetros internacionais sobre os direitos da criança e do adolescente.

Oficialmente lançada em 2007, a Base Legis é resultado de uma linha de pesquisa do CIESPI/PUC-Rio iniciada na década de 1990, sobre a história da assistência à infância no Brasil, que objetiva resgatar documentos históricos, catalogá-los e reconstruir diversos aspectos da história da infância e da adolescência.

O acervo da Base Legis é aberto ao público, com fácil acessibilidade e recursos de busca com atualizações anuais.

[Base Legis Nacional](#)

[Base Legis Internacional](#)

BASES BIBLIOGRÁFICAS

As bases bibliográficas constituem um acervo de documentos (artigos, dissertações e teses), relacionados a projetos e temas em desenvolvimento, sob a coordenação da professora Irene Rizzini e execução de Renata Mena Brasil do Couto, compostas por extensivo levantamento bibliográfico, análise de temas e publicação de metodologia empregada, resumos em fichas do conteúdo e disponibilização das publicações e análises, na página web do CIESPI. As bases de dados têm diferentes datas de lançamento, sendo atualizadas anualmente. Acesso:

<http://www.ciespi.org.br/bases-bibliograficas-1047>

As bases bibliográficas publicadas atualmente no site do CIESPI/PUC-Rio são: população infantil e adolescente em situação de rua no Brasil, acolhimento institucional para crianças e adolescentes, participação infantil e juvenil e educação na primeira infância. Essas bases foram desenhadas de forma a facilitar a busca e permitir acesso ágil aos textos e suas sínteses, bem como às análises da equipe de pesquisa.

Intercambio de pesquisas e convênios de cooperação científica Internacional

O CIESPI/PUC-Rio, junto ao Departamento de Serviço Social da PUC-Rio (DDS/PUC-Rio), tem estabelecidos 7 convênios de cooperação científica internacional. Os convênios preveem o desenvolvimento de pesquisa, eventos científicos e publicações, com foco em direitos humanos e políticas públicas dirigidas a crianças, adolescentes e jovens. Podem envolver intercâmbio de estudantes e

profissionais sobre desenvolvimento psicossocial e políticas públicas, com ênfase nos estudos sobre a população infantil e juvenil excluída e vítima de violência e violações de direitos.

- Universidade de Edimburgo, Escócia, parceria estabelecida em 2019, junto ao Moray House School of Education, com a professora Kay Tisdall.
- Universidade de Genebra, Suíça, acordo de cooperação científica estabelecido em 2018, com o professor Daniel Stoecklin.
- Red de Investigación Internacional CHILDWATCH, convênio estabelecido em 2017 com as universidades: Universidad Autónoma Metropolitana, Xochimilco, México; Universidad de Guadalajara, México; Universidad de Manizales, Colombia; Fundación Centro Internacional de Educación y Desarrollo Humano (CINDE), Bogotá, Colombia; Universidad Metropolitana, Caracas, Venezuela; Universidad Nacional de Lomas de Zamora, Buenos Aires, Argentina.
- School of Child and Youth Care – Toronto Metropolitan University, Toronto, Canadá, convênio estabelecido em 2016, com a professora Tara Collins.
- Universidade Nacional de San Martín, Buenos Aires, Argentina, convênio estabelecido em 2014, com a professora Valeria Llobet.
- Universidade de Ostfold, Noruega, convênio estabelecido em 2012 com o departamento de Saúde e Serviço Social (Department of Health and Social Studies), com o professor Trond Heitmann.
- Universidade de Guadalajara, México, convênio estabelecido em 2008 com o departamento de Desenvolvimento Social, com o professor Ricardo Fletes Corona.

Participação em conselhos consultivos (RA) ou Parcerias Institucionais e redes

O CIESPI/PUC-Rio é membro de diversos conselhos consultivos e de diferentes redes, nacionais e internacionais.

Em âmbito nacional

- Rede Municipal de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua - Rede Rio Criança, Rio de Janeiro (2002 – atual);
- Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) (2013 - atual); GD (Grupo Diretivo da RNPI, 2019-2024);
- Organização membro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) (2007-atual);
- Conselho administrativo da organização sem fins lucrativos Casa da Árvore, Rio de Janeiro (2013- atual);
- Conselho consultivo do Instituto Alana. Programa Prioridade Absoluta, São Paulo (2013-atual);
- Conselho consultivo da organização sem fins lucrativos Associação Brasileira Terra dos Homens, Rio de Janeiro (2013-atual).
- Integrante da Coalizão Brasileiro pelo Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes (2021-atual)

Em âmbito Internacional

- Rede Latino-Americana de Pesquisa Sobre Infância Childwatch International (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela, México, Costa Rica e Jamaica), (1994 – atual);
- Conselho de Pesquisa da Rede Internacional Consortium for Street Children, Londres, Reino Unido (2012 - atual);
- Red Equidad para la Infancia, América Latina e Equity for Children of the New School University, USA (2010 – atual).

Participação em coletivos

REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA (RNPI)

A REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA (RNPI) é uma articulação nacional de organizações da sociedade civil, do governo, do setor privado, de outras redes e de organizações multilaterais que atuam, direta ou indiretamente, pela promoção e garantia dos direitos da Primeira Infância. Atualmente fazem

parte da RNPI 270 organizações, de todas as regiões do Brasil.



Em 2023, o CIESPI atuou na Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), através da representação de Maria Cristina Bó, no Grupo Diretivo GD/RNP, participando de reuniões virtuais mensais. O GD é composto por 11 (onze) organizações titulares e por 3 (três) organizações suplentes. O CIESPI faz parte do GD desde 2019, e finalizará seu mandato ao final de 2024. O GD tem suas competências definidas no Regimento Interno da RNPI e trabalha de forma muito próxima com a Secretaria Executiva na coordenação da RNPI.

O CIESPI também fez parte da coordenação coletiva da Comissão Temática de Incidência Política (CTIP). A CTIP foi criada em final de 2022, com o objetivo de promover pontes com os ministérios/órgãos do governo eleito que tenham algum vínculo com temas que tratam da primeira infância, direta ou indiretamente. Após longa escuta das 270 organizações que compõem a RNPI foram criados cinco grupos de trabalho (GT): GT 1 Criança com Saúde; GT 2 Educação Infantil, GT 3 Crianças e infâncias diversas, GT 4 Brincar, Arte e Cultura e GT 5 Poder Legislativo e os direitos da criança.

Em termos gerais, os GT tinham como objetivo inserir a primeira infância na Agenda Política do Governo Federal, disseminando e ampliando o interesse pela 1ª. Infância em todos os âmbitos. O CIESPI/PUC-Rio, através de Carolina Terra, coordenou o GT3, que focou sua atuação na proteção e prevenção das violências - crianças e infâncias diversas. Para subsidiar sua atuação, elaborou uma Nota Técnica, que foi entregue aos ministérios com que reuniram-se, sendo eles: Ministério da Saúde - Sônia Venâncio (Coordenadora de Saúde da Criança e Adolescente do Ministério da Saúde); Ministério da Igualdade Racial - Professora Marcia Lima (Secretária de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo); Ministério do Desenvolvimento Social - Maria Carolina (Diretora de Departamento de Cuidados da Primeira Infância e da Pessoa Idosa) e Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania - Claudio Augusto Vieira (Secretário da Secretaria Nacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes).

Em 2023, aconteceu a Instalação da nova Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância com quem o GT 5 tem ampla articulação. A incidência política foi perceptível nas ações realizadas por cada GT. Assim, se decidiu na Assembleia Ordinária de dezembro de 2023, a transformação dos GT em Comissões Temáticas, entendendo a importância da continuidade de atuação ampla de forma coesa e potente na incidência política.

Por fim, o CIESPI foi convidado a participar da construção de uma Política Nacional Integrada para a Primeira Infância com sua experiência de escuta de criança. No início de 2024, um documento elaborado de forma coletiva será entregue ao Presidente da República.

COALIZÃO BRASILEIRO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O CIESPI/PUC-Rio é membro da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes (<https://www.coalizaobrasileira.org.br>), composta por mais de 40 organizações da

sociedade civil, redes, fundações e instituições acadêmicas, que lutam para a defesa e proteção da criança e do adolescente contra toda e qualquer forma de violência.

Atualmente, a atuação da coalizão concentra-se na incidência na formulação das Leis orçamentárias (Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA) para ampliação da destinação e execução orçamentária em intervenções de prevenção baseadas em evidências e no pacote técnico INSPIRE da Parceria Global pelo fim da violência contra crianças e adolescentes

Durante o ano de 2023, a pesquisadora Carolina Terra e a assistente de pesquisa Caroline Araujo participaram de reuniões mensais, junto às outras organizações membros, desenvolvendo, atualizando e discutindo as estratégias de advocacy da Coalizão. Também participaram das reuniões do grupo de trabalho de articulação e comunicação de causa.

COALIZÃO PELO CLIMA, CRIANÇAS E ADOLESCENTES (CLICA)



O CIESPI/PUC-Rio é uma das instituições fundadoras da Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes (CLICA)¹, articulação da sociedade civil que tem por objetivo defender o direito de crianças e adolescentes, da presente e das futuras gerações, ao meio ambiente limpo, saudável e sustentável.

Também integram a coalizão o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), Fundação José Luiz Egydio Setúbal, Instituto Alana, Instituto Árvores Vivas, Instituto da Infância (IFAN), Plan International Brasil, Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) e Visão Mundial.

Desde sua fundação, em março de 2023, a CLICA liderou diversas ações: foi nomeada por Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, para atuar na gestão do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), enviou [contribuições para o Comitê dos Direitos da Criança da ONU, responsável pela elaboração do Comentário Geral nº 26, que trata sobre os Direitos da Criança e o Meio Ambiente](#), com foco especial nas Mudanças Climáticas e participou do lançamento do documento no Congresso Nacional, em Brasília. Também integra o GT Mudanças Climáticas e Ecossistemas Terrestres e Marinhos da Agenda 227 (com revisão de metas do Plano País); a Frente Parlamentar pela Primeira Infância do Estado de São Paulo e a Frente Parlamentar Ambientalista do Estado de São Paulo. Por fim, é signatário do Manifesto Rede Saúde e Natureza Brasil.

Durante o ano de 2023, as pesquisadoras Carolina Terra e Mariana Menezes Neumann participaram das reuniões quinzenais e dos diferentes grupos de trabalho: Participação Infantojuvenil, Captação de Recursos, Agenda 227 e Comentário Geral 26.

¹ www.clica.org.br



No dia 17 de novembro, em São Paulo, Mariana representou o CIESPI/PUC-Rio no evento Pré-COP28, organizado pelo Instituto Aya e Aya Earth Partners, com a Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil, Marina Silva, e convidadas. A rodada de debates sobre as políticas federais voltadas para a redução do impacto da crise climática incluiu a participação de Mahryan Sampaio, embaixadora da juventude da ONU e da liderança indígena Vanda Witoto, da Fundação Rede Brasil Sustentável, entre outras.

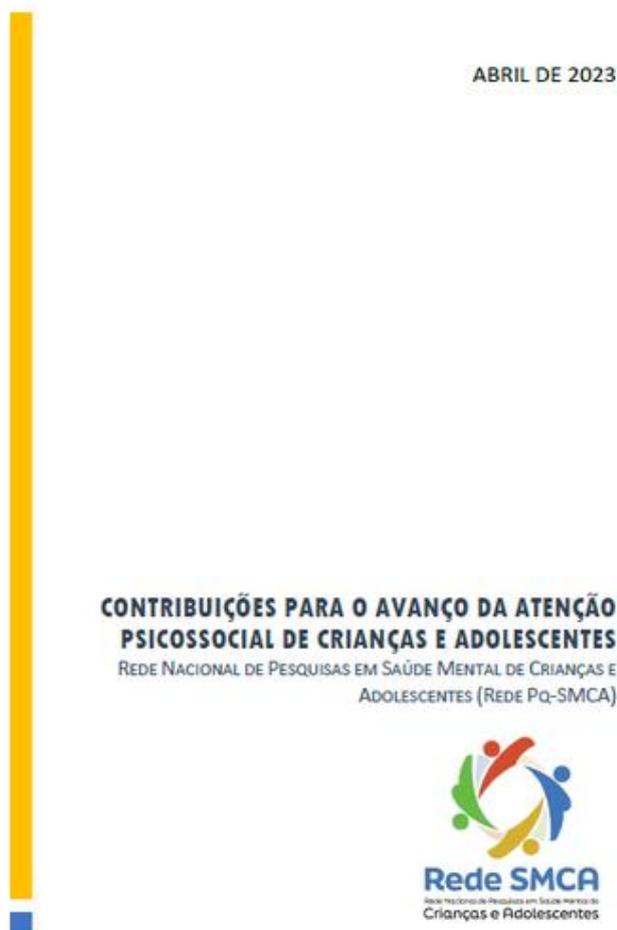


REDE DE PESQUISAS EM SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O CIESPI/PUC-Rio é membro integrante da iniciativa de articulação acadêmica interinstitucional intitulada Rede Interdisciplinar de Pesquisas em Saúde Mental de Crianças e Adolescentes do Rio de Janeiro – SMCA/RJ, criada desde agosto de 2020, sendo representado pela pesquisadora Juliana Vale Batistuta. A rede é composta por pesquisadores ligados ao campo da saúde mental pública para crianças e adolescentes e vinculados a diferentes universidades e programas de pós-graduação do Estado do Rio de Janeiro, a saber: UFRJ, UERJ, UFRRJ, ENSP/FIOCRUZ e PUC-Rio (CIESPI). A rede, iniciada no estado do Rio de Janeiro, atualmente configura-se como articulação de âmbito nacional, composta por pesquisadores ligados ao campo da saúde mental pública para crianças e adolescentes que estejam vinculados a diferentes universidades e programas de pós-graduação. A Rede foi criada com espírito de

cooperação e socialização do conhecimento para resistir aos ataques à democracia brasileira e às políticas sociais, em especial, no campo da saúde pública.

Dentre as atividades desenvolvidas ao longo de 2023, destaca-se o trabalho de incidência política junto ao novo governo federal, eleito no final do ano anterior. Após os últimos anos de desinvestimento e desmonte no campo da saúde mental, os pesquisadores e pesquisadoras reunidos na Rede de Pesq-SMCA produziram um documento público para apresentar contribuições para o avanço da atenção psicossocial de crianças e adolescentes, no intuito de superar obstáculos de diferentes ordens, tais como o menorismo, a institucionalização, o racismo, o capacitismo, a homotransfobia, o machismo e o etarismo que ainda vigem entre nós. Segue abaixo a capa do documento².



Assim, tendo como base o documento elaborado para este fim, no dia 24 de abril de 2023, representantes da Rede se reuniram por meio remoto com a Dra. Sonia Barros, coordenadora do Departamento de Saúde Mental do Ministério da Saúde. Neste encontro, foram apresentados os principais desafios e sugeridas ações para superá-los em prol da consolidação da atenção psicossocial no Brasil. A postura da Rede PQ-SMCA foi a de se corresponsabilizar com os caminhos psicossociais a trilhar e no sentido de somar esforços na direção da construção de territórios psicossociais para as infâncias e adolescências de nosso país. Desde então, o coletivo tem seguido disponível para os diálogos com a equipe ministerial responsável pela política de saúde mental, sendo que em reunião realizada no dia 23 de novembro de 2023, ficou acordado entre a Rede de PQ-SMCA e o Departamento de Saúde Mental do

² Link para acesso no site do CIESPI/PUC-Rio: <https://www.ciespi.org.br/media/files/fcea049a8ec4d511ecbe6e5141d3afd01c/f50ba9fa0eacb11ed976d71393b4c16ff/documento-para-depto-sm-e-ad-do-ms-abril-2023.pdf>

Ministério da Saúde a constituição de um Grupo de Trabalho para se debruçar sobre as especificidades da infância e adolescência no campo da atenção psicossocial, a ser iniciado em 2024.

Outro destaque fundamental de atividades desenvolvidas diz respeito a realização do primeiro Encontro Presencial de Pesquisadoras e Pesquisadores da Rede Pq SMCA, no Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB/UFRJ). Neste encontro, participantes de diversas instituições de ensino do país, ligados a programas de pós-graduação stricto sensu, reuniram-se para alinhar diretrizes e traçar perspectivas para o desenvolvimento de pesquisas, ações de extensão, ensino e de incidência ético-política em prol do avanço da atenção psicossocial de crianças e adolescentes no Brasil. O CIESPI/PUC-Rio esteve representado neste encontro e colaborou para as reflexões relacionadas às articulações intersetoriais no campo das políticas públicas.



Registra-se que muitas outras atividades foram desenvolvidas, tais como participação em eventos científicos, audiências públicas e adesão ou produção de moções para posicionamento em questões públicas relacionadas ao campo.

Grupo Temático de Pesquisa Geração, Serviço Social e Classes Sociais da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (GTP Geração/ABEPSS)

O CIESPI/PUC-Rio tem sido representado no Grupo Temático de Pesquisa Geração, Serviço Social e Classes Sociais da ABEPSS por meio da participação de uma pesquisadora da equipe que se encontra em pós-doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio (PPGSS/PUC-Rio), sob supervisão da professora Irene Rizzini. Neste espaço, dedicado a tratar sobre a atuação e produção do conhecimento empreendida pelo Serviço Social brasileiro relacionado aos temas geracionais (infâncias, adolescências, juventudes e envelhecimentos), nasceu a iniciativa de proposição de um projeto de pesquisa a ser desenvolvido em rede de caráter interinstitucional, abrangendo pesquisadoras e pesquisadores em diferentes localidades do país.

Nesse sentido, o projeto intitulado “Serviço Social, Geração e Classes Sociais: Produção do Conhecimento, Formação e Trabalho Profissional na perspectiva da Garantia de direitos para Infâncias, adolescências, juventudes e velhices” foi submetido ao edital Universal do CNPq, tendo sido aprovado em 19 de outubro de 2023. O projeto terá duração de três anos e tem previsão de início para o primeiro trimestre de 2024. Esta aprovação está contribuindo para a ampliação da participação de membros da equipe do CIESPI/PUC-Rio nesta iniciativa que está sendo muito bem recebida no espaço do GTP Geração/ABEPSS e poderá trazer grande contribuição para o Serviço Social brasileiro no que diz respeito aos temas geracionais.

CIESPI/PUC-Rio na mídia

Redação Nota 10. A proibição de armas de brinquedo impede crianças de se tornarem adultos violentos? 3 jan 2023. Disponível em: <https://www.redacaonotadez.com.br/proibicao-de-armas-de-brinquedo/>

Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Estado do Ceará. 5 livros sobre o direito da criança; confira as dicas da defensora Noêmia Landim. Fortaleza: 11 jan 2023. Disponível em: <https://www.adpec.org.br/5-dicas-de-livros-sobre-o-direito-da-crianca/>

Rede Nacional Primeira Infância (RNPI). GD da RNPI tem novos membros eleitos. Recife: 1 mar 2023. Disponível em: <https://primeirainfancia.org.br/noticias/gd-da-rnpi-tem-novos-membros-eleitos/>

MultiRio. II Seminário Primeira Infância e Intersectorialidade (2023). Rio de Janeiro: 26 mai 2023. Disponível em: <https://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/series/serie/18039-ii-semin%C3%A1rio-primeira-inf%C3%A2ncia-e-intersectorialidade>

University of Cape Town. Improving early learning for pre-school children in vulnerable contexts. Cidade do Cabo: 31 mai 2023. Disponível em: <https://www.news.uct.ac.za/article/-2023-05-31-childrens-institute-hosts-multi-country-research-partner-meeting-on-improving-early-learning-for-pre-school-children-in-vulnerable-contexts>

Revista Cenarium. Ufam encerra seminário sobre direitos das crianças e adolescentes. Manaus: 24 jun 2023. Disponível em: <https://revistacenarium.com.br/ufam-encerra-seminario-sobre-direitos-das-criancas-e-adolescentes/>

Giro Amazônico. Prodeca Realiza I Seminário Estadual Dos Direitos Das Crianças E Dos Adolescentes. Manaus: 24 jun 2023. Disponível em: <https://giroamazonico.com.br/prodeca-realiza-i-seminario-estadual-dos-direitos-das-criancas-e-dos-adolescentes/>

Instituto Alana. Crianças e adolescentes devem ser prioridade nas decisões da Cúpula da Amazônia, defende carta de organizações da sociedade civil. São Paulo: 1 jul 2023. Disponível em: [Crianças e adolescentes devem ser prioridade nas decisões da Cúpula da Amazônia, defende carta de organizações da sociedade civil - Alana](#)

Instituto Alana. Nasce a CliCA – Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes. São Paulo: 12 jul 2023. Disponível em: <https://alana.org.br/clica-coalizao-clima/>

Instituto da Infância. OSCs pedem à Cúpula da Amazônia que inclua as crianças nas decisões relativas à proteção e ao desenvolvimento da região Amazônica. Fortaleza: 21 jul 2023. Disponível em: <https://ifan.com.br/2023/07/26/oscs-pedem-a-cupula-da-amazonia-que-inclua-as-criancas-nas-decisoes-relativas-a-protecao-e-ao-desenvolvimento-da-regiao-amazonica/>

G1 – O Globo. Cúpula da Amazônia: Organizações pedem que chefes de países da OTCA priorizem crianças e adolescentes em decisões. Rio de Janeiro: 26 jul 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2023/07/26/cupula-da-amazonia-organizacoes-pedem-que-chefes-de-paises-da-otca-priorizem-criancas-e-adolescentes-em-decisoes.ghtml>

Edinburgh University. Listen to your children Rocinha! Project Bulletin no. 9. Edimburgo (Escócia): Agosto, 2023. Disponível em: <https://www.sipp.education.ed.ac.uk/publications/listen-to-your-children-rocinha-project-bulletin-no-9/>

O Dia. Comissão da Alerj debate situação da primeira infância no Estado. Rio de Janeiro: 31 ago 2023. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2023/08/6701418-comissao-da-alerj-debate-situacao-da-primeira-infancia-no-estado.html>

Diário de Petrópolis. Cerca de 36 mil crianças vivem em situação de extrema pobreza no Estado. Petrópolis: 31 de ago de 2023. Disponível em: <https://www.diariodepetropolis.com.br/integra/cerca-de-36-mil-criancas-vivem-em-situacao-de-extrema-pobreza-no-estado-247975>

Agenda do Poder. Cadastro Único: Mais de 30 mil crianças vivem em situação de extrema pobreza no estado. 31 ago 2023. Disponível em: https://agendadopoder.com.br/cadastro-unico-mais-de-30-mil-criancas-vivem-em-situacao-de-extrema-pobreza-no-estado/#google_vignette

G1 – Globo. RJ tem 36 mil crianças de até 6 anos em extrema pobreza, diz estudo. Rio de Janeiro: 18 set 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/09/18/rj-tem-36-mil-criancas-em-extrema-pobreza-diz-estudo.ghtml>

Globo Play. RJ tem 36 mil crianças de até 6 anos em extrema pobreza, diz estudo. Rio de Janeiro: 18 set 2023. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/11955230/>

Maricá Notícias. Assistência Social oferece capacitação para servidores sobre a Primeira Infância. Maricá: 8 de nov 2023. Disponível em: <https://m1newstv.com/assistencia-social-oferece-capacitacao-para-servidores-sobre-a-primeira-infancia/>

Onet. Przyszędł i już z nami został". Dramatyczne losy bezdomnych dzieci w Brazylii. Polônia: 17 nov 2023. Disponível em: <https://www.onet.pl/informacje/adam-bialas/szokujace-losy-bezdomnych-dzieci-ulicy-w-brazylii-przyszedl-i-z-nami-zostal/c1yw9v8,30bc1058>

Universidade Federal do Paraná. Setor de Educação sedia seminário de grupos de pesquisa sobre crianças e infâncias. Curitiba: 1 dez 2023. Disponível em: <https://ufpr.br/setor-de-educacao-sedia-seminario-de-grupos-de-pesquisa-sobre-criancas-e-infancias/>

Folha de Pernambuco. Desigualdade de acesso aos direitos humanos começa no nascimento. Recife: 10 dez 2023. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/noticias/desigualdade-de-acesso-aos-direitos-humanos-comeca-no-nascimento/305957/>

Agência Brasil. Desigualdade de acesso aos direitos humanos começa no nascimento. Rio de Janeiro: 10 dez 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-12/desigualdade-de-acesso-aos-direitos-humanos-comeca-no-nascimento>

Agência Brasil. Radioagência Nacional lança podcast infantil. Brasília: 11 dez 2023. Disponível em: <https://www.ebc.com.br/sala-de-imprensa/noticias/2023/12/radioagencia-nacional-lanca-podcast-infantil>

Jornal A verdade. Quase metade das crianças e adolescentes do Rio de Janeiro vivem na pobreza. Rio de Janeiro, 13 dez 2023. Disponível em: <https://averdade.org.br/2023/12/quase-metade-das-criancas-e-adolescentes-do-rio-de-janeiro-vivem-na-pobreza/>

Outros assuntos

Auditoria

O CIESPI/PUC-Rio passa por auditorias externas anualmente desde 2008, garantindo transparência e eficiência de nosso setor administrativo-financeiro. A empresa GWM AUDITORES INDEPENDENTES é a

empresa responsável pela auditoria externa nos últimos anos, com envolvimento direto da empresa responsável pela contabilidade do CIESPI, a Competência Contábil.

Comunicação e tecnologia

Reconhecendo a importância da comunicação pelos meios virtuais, direcionamos esforços para manter o [Website](#), o [Facebook](#), o canal [Youtube](#) e o perfil @ciespipucRio no Instagram em constante atualização. No website disponibilizamos diversos artigos, livros e relatórios de pesquisas para download gratuito.

Agradecimentos

A equipe do CIESPI/PUC-Rio agradece a seus múltiplos parceiros, em especial, aos nossos conselheiros, cuja contribuição e confiança nos permitem atingir nossos objetivos e ampliar nosso escopo de ação. Seus nomes e respectivos currículos encontram-se na página web do CIESPI/PUC-Rio. Destacamos o apoio da PUC-Rio como um todo e, em especial, ao Departamento de Serviço Social.

Equipe

Profissionais e estudantes atuantes no CIESPI

Diretora-presidente: Irene Rizzini

Coordenação executiva: Maria Cristina Bó

Consultoria internacional: Malcolm Bush

Pesquisa, consultoria e a articulação comunitária

Antônio Carlos Firmino

Carolina Terra

Caroline Araujo

Cristina Laclette Porto

Eliane Gomes

Everaldo de Toledo

Juliana Batistuta Vale

Leandro Castro

Malcolm Bush

Maria Cristina Bó

Mariana Menezes Neumann

Mônica Regina de Almeida Figueiredo

Nathercia Lacerda

Renata Mena Brasil do Couto

Bolsistas

Esther Mischiatti

Priscila Alves

Base Legis

Cléssio Moura de Souza

Júlia Otsuka Yamazoe

Letícia Carvalho Silva

Moniza Rizzini Ansari

Pedro Affonso Hartung

Contatos

Irene Rizzini

Diretora Presidente

irizzini.pucRio.ciespi@gmail.com

Maria Cristina Bó

Coordenadora Executiva

mcrisbociespi@gmail.com

Carolina Terra

Assessoria de comunicação e pesquisa

Carolinaterra.ciespi@gmail.com

Endereço

Estrada da Gávea nº 50, Gávea

CEP 22451-263

Rio de Janeiro RJ • Brasil



www.ciespi.org.br



www.facebook.com.br/ciespi.centrodepesquisa



[@ciespipucRio](https://www.instagram.com/ciespipucRio)